

**Informação nº147**

## **A Indústria Petrolífera e Segurança Rodoviária – ASRA**

dezembro, 2022

As características excepcionais e especialmente inéditas do período que atravessamos desde o início de 2020, constituíram-se simultaneamente num desafio à resiliência e à necessidade de revermos alguns aspetos, antes pouco discutidos, da atividade das empresas.

Assim, desde a última Informação, a [n.º 95 de outubro de 2019](#), muito houve que adaptar, mas principalmente em 2020, devido aos constrangimentos específicos do estado de emergência que vigorou em vários períodos da pandemia, e que conduziram, por exemplo, a uma inevitável redução do número de ações de implementação e controlo das Regras de Boas Práticas Comuns, muito em particular as que implicavam proximidade entre pessoas.

Por este mesmo motivo, as reuniões do grupo de trabalho dos especialistas das associadas, assim como as avaliações dos operadores de transporte, implicaram que o excepcional se transformasse no habitual, passando a realizar-se à distância, com recurso à videoconferência.

Apesar disso, é de realçar que desde então foram editadas duas novas versões do Manual: “Regras sobre Boas Práticas Comuns”, a primeira em Março de 2020 e, a mais recente, em [Junho de 2022](#) e que o ASRA, que define o sistema de Gestão de Qualidade e de Segurança das empresas de transporte, continua atual e o principal instrumento de incentivo e de metodologia, para esta atividade, promovendo uma consolidação sustentada dos seus objetivos de redução da sinistralidade rodoviária, visando alcançar a meta de “Zero Acidentes”.

Se outros motivos não houvesse, estes seriam mais do que suficientes para justificar mais um balanço, que se pretende manter regular, através desta publicação da APETRO, que a seguir se apresenta.

## 01. Veículos

### 2019

Apresentação, em 2019, dos novos modelos do fabricante de veículos pesados com novas motorizações, com combustíveis alternativos, e os novos sistemas de segurança ativa.

Análise das condições técnicas e administrativas para a autorização do transporte CLC – Aeroporto de Lisboa, de Jet A1, em veículos de 60 tons de P.B.

### 2020

Desenvolvimento de novo check-list a utilizar nas inspeções surpresa aos veículos e de novos procedimentos - os registos passarem a ser anotados diretamente em plataforma informática.

Ação de formação aos inspetores da SGS, de acordo com as atualizações da nova edição do Manual ASRA.

Obrigatoriedade de aplicar indicadores de aperto das porcas das rodas

## 02. Motoristas

### 2020

Padronização de normativas entre as associadas, relativas aos diversos componentes do equipamento de proteção individual dos motoristas.

### 2021

Definição de procedimentos alternativos, referentes à admissão de motoristas, de modo a aumentar a oferta sem reduzir os padrões de segurança.

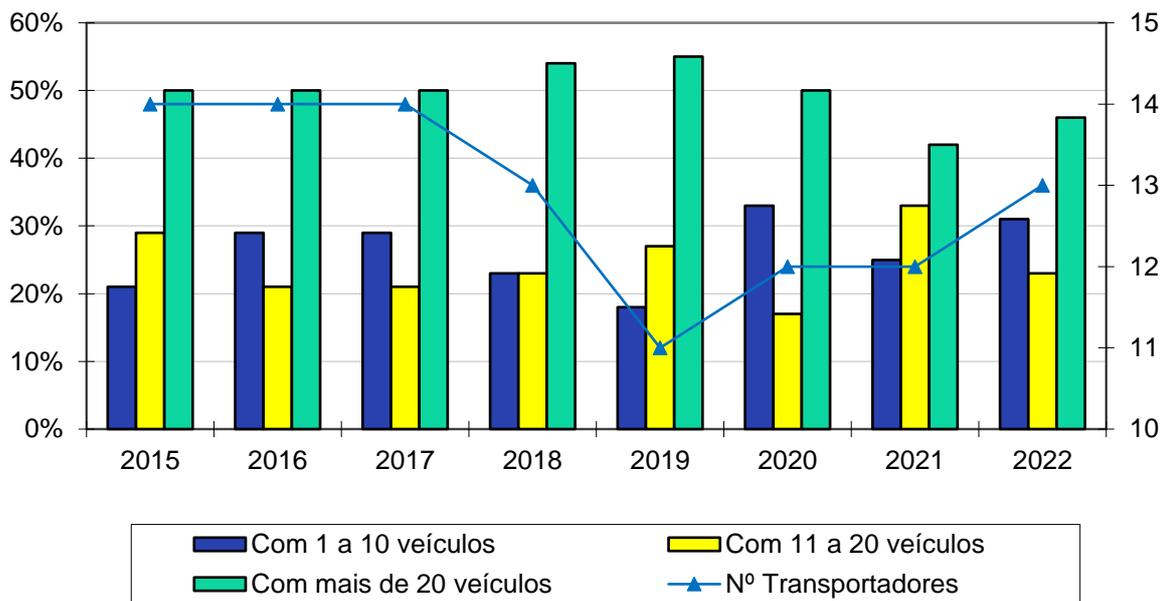
## 03. Apresentação dos dados e sua análise

Vejamos agora alguns resultados, traduzidos em gráficos de modo a seguirmos uma abordagem coerente com as anteriormente apresentadas e alguns comentários que ajudam a torná-los mais compreensíveis neste contexto. Realçe-se, no entanto, o facto de ter sido possível assegurar a

continuidade e recuperar muitas atividades, devido aos esforços que foram desenvolvidos para adequar os procedimentos às restrições pandémicas, como, por exemplo, para a realização das inspeções surpresa aos veículos; para as auditorias aos transportadores e para manter reuniões da Sc ASRA:

1. Observando o **Gráfico 1**, constatamos que o perfil das empresas de transporte de produtos petrolíferos que operam para as Associadas da Apetro, sofreu alterações, sendo a mais significativa a que mostra uma inversão de posição entre as empresas de pequena e média dimensão - em 2019, os transportadores com 1 a 10 veículos representavam 18% da frota contratada pelas Associadas, sendo que agora são quase o dobro: 31%. As que possuem de 11 a 20 veículos eram então 27% e agora são 23%. No geral, inverteu-se ligeiramente a evolução de redução de transportadores, que de 11 em 2019, passaram a 13 em 2022.

**Gráfico 1**

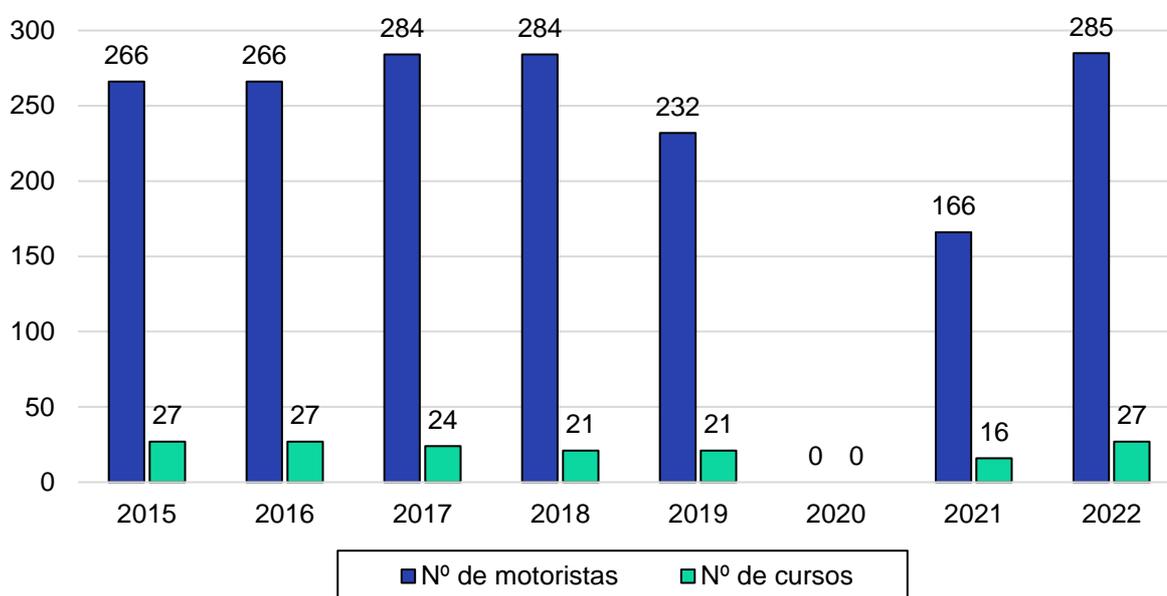


**Tabela 1**

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº Transportadores	14	14	14	13	11	12	12	13
Com 1 a 10 veículos	21%	29%	29%	23%	18%	33%	25%	31%
Com 11 a 20 veículos	29%	21%	21%	23%	27%	17%	33%	23%
Com mais de 20 veículos	50%	50%	50%	54%	55%	50%	42%	46%

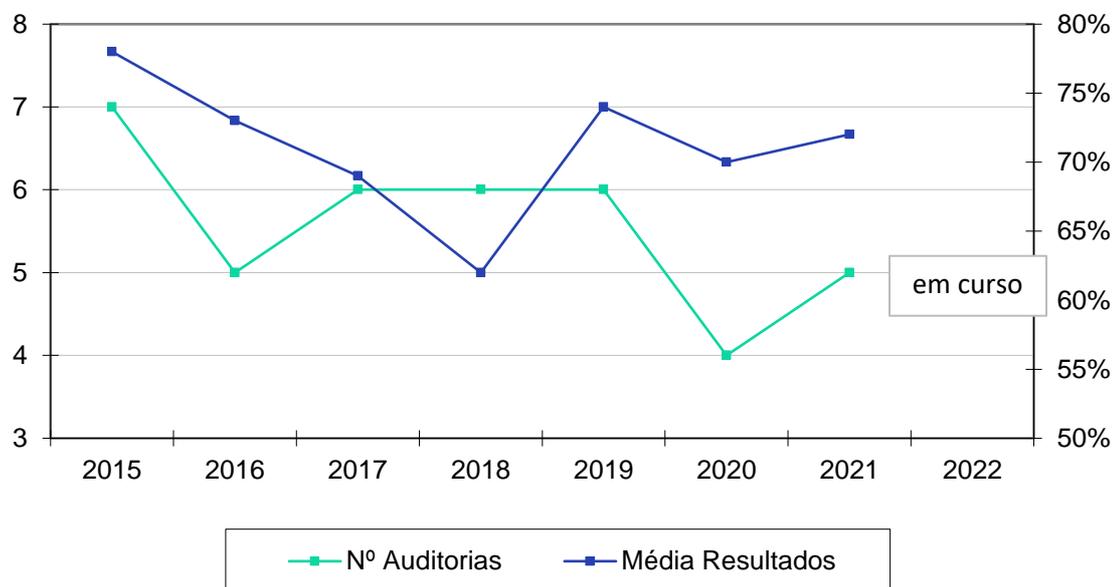
2. O **Gráfico 2** mostra como os aspetos adversos que se referem na nota introdutória afetaram especialmente o ano de 2020, mas também a recuperação nos anos seguintes, mantendo uma evolução positiva da formação referente à condução em situação de emergência. Regista-se assim uma frequência significativa do número de motoristas que anualmente cumprem esta formação e a recuperação do número de cursos, que alcança em 2022, os valores de 2018.

**Gráfico 2**



3. No **Gráfico 3** apresenta-se a evolução das auditorias e dos seus resultados. O número de auditorias realizadas anualmente é reflexo das variações, ainda que pequenas, da entrada em vigor da nova metodologia e da adaptação ao recurso à videoconferência, resultante da pandemia.

**Gráfico 3**

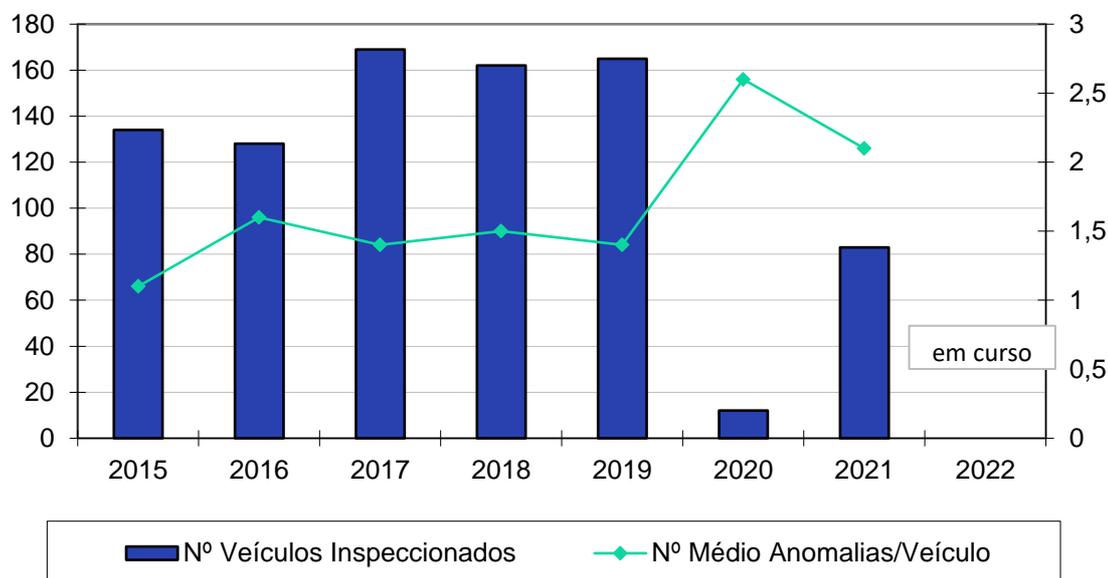


**Tabela 2**

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº Auditorias	7	5	6	6	6	4	5	em curso
Média resultados	78%	73%	69%	62%	74%	70%	72%	---

4. No **Gráfico 4** verifica-se que as inspeções surpresa aos veículos mostram uma variação a que não é alheia a situação pandémica, que ainda afetou o ano de 2021, com efeitos na redução inevitável de algumas atividades. Também isso explicará o ligeiro aumento do número médio de anomalias por veículo, que poderá refletir a menor capacidade operacional dos serviços de manutenção que daí resultou, conjugado com uma menor amostra envolvida.

**Gráfico 4**



**Tabela 3**

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº veículos inspeccionados	134	128	169	162	165	12	83	em curso
Nº médio anomalias/veículo	1,1	1,6	1,4	1,5	1,4	2,6	2,1	---

5. O gráfico seguinte (**Gráfico 5**) diz respeito à análise de acidentes rodoviários ocorridos com transportadores contratados pelas associadas APETRO, relativo a combustíveis líquidos e gasosos, produtos químicos e betumes, embalados ou a granel – verifica-se assim a redução efetiva do número de acidentes, muito próximos do valor absoluto perseguido (0 acidentes) e a demonstração da eficácia da implementação do ASRA. Os resultados atípicos de 2020, em contraciclo com o contexto, poderão encontrar explicação nos fatores emocionais associados à situação pandémica.

Gráfico 5

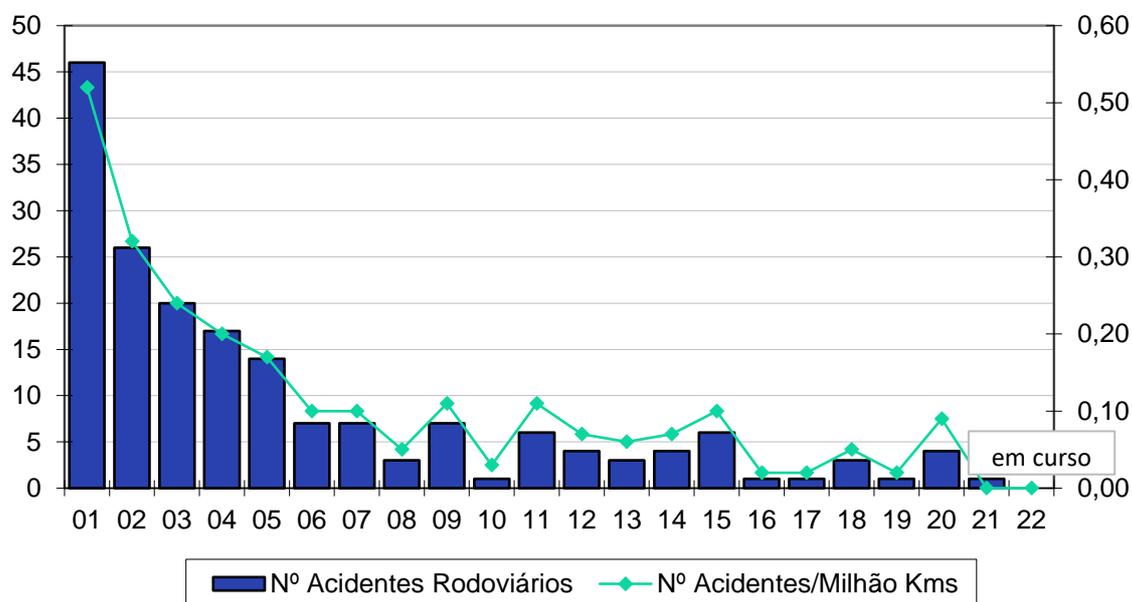


Tabela 4

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Nº acidentes rodoviários	46	26	20	17	14	7	7	3	7	1	6	4	3	4	6	1	1	3	1	4	1	Em curso
Nº acidentes / Milhão Kms	0,52	0,32	0,24	0,20	0,17	0,10	0,10	0,05	0,11	0,03	0,11	0,07	0,06	0,07	0,10	0,02	0,02	0,05	0,02	0,09	0,00	---

## 04. Outras Atividades

Apresenta-se, de seguida, um resumo das principais atividades que merecem destaque neste período, que vai de 2019 até ao presente:

### 2019

Desenvolvimento de nova metodologia de avaliação de desempenho dos operadores de transporte, caracterizada por um maior detalhe no apuramento quantitativo dos resultados, o que permite maior

rigor e transparência na relação com os auditados. Este processo foi formalizado ao ser incluído na versão do Manual ASRA, edição de 2020.

- Preparação do 4.<sup>a</sup> Dia do Transportador junto de empresas, para fazer demonstrações de veículos, sistemas e equipamentos relacionados com a segurança rodoviária. Este evento tinha vindo a ser adiado desde 2019 devido à greve dos motoristas. Posteriormente, em 2020 e 2021 devido à pandemia SARS COV2.
- Análise das condições técnicas e administrativas para a autorização do transporte CLC – Aeroporto de Lisboa, de Jet A1, em veículos de 60 tons de P.B.
- Registo de uma nova entidade formadora, habilitando a empresa a ministrar as formações definidas no âmbito do ASRA.

## 2020

- Nova edição do Manual ASRA em março, objeto de divulgação/apresentação aos Operadores de Transporte, por videoconferência.
- Definição de regras comuns para as especificações técnicas dos vários componentes dos EPI's obrigatórios usados no manuseamento de cada um dos produtos petrolíferos.
- Novo Operador de transporte de GNL, nos módulos ferroviário e rodoviário.
- Desenvolvimento de um Manual de prevenção contra a COVID 19, para as formações roll-over. Como os cursos não se realizaram em 2020, só foi aplicado em 2021.
- Os Cursos de Condução Defensiva e de Manuseamento de Produtos passaram a ser ministrados na modalidade de videoconferência, em substituição do modelo presencial.

## 2021

- Participação na Visão Zero 2030 – ANSR.
- Análise do impacto do RGPD na aplicação das regras referentes ao Controlo de Alcoolémia constantes no Manual ASRA.
- A falta de motoristas, em geral, e de motoristas de veículos pesados de transporte de mercadorias perigosas em particular, tornou necessária a revisão dos métodos existentes, com o objetivo de agilizar a regra aplicável, definida no Manual ASRA sobre as condições de admissão destes profissionais.
- Apresentação dos Planos de Emergência da CP resultante do início do transporte multimodal de GNL.

## 2022

- Uma referência especial para o ano de 2022, como aquele em que se recomeçou a normalizar e recuperar o ritmo de concretização das ações anuais regulares.
- Nova edição do Manual ASRA, em junho.
- Finalmente, foi possível avançar com a iniciativa do 4.<sup>a</sup> Dia do Transportador, o qual teve lugar nas instalações da DAE no Aeródromo da Giesteira em Fátima, no dia 25 de outubro.
- 2.º encontro com as Entidades Formadoras, registadas no âmbito do ASRA, para as revisões aos programas e metodologias dos cursos. Nesse contexto, realce para o novo programa dos cursos de condução em situações de emergência (roll over) com especial incidência na abordagem teórica aos novos sistemas de segurança ativa e de exercícios em pista com veículos pesados, para adequada familiarização e aprendizagem do seu uso correto.
- Reunião com a Antram sobre as alterações à regra “Norma da Vida Útil dos Veículos”, do Manual ASRA e sobre veículos de 60 tons de P.B. – Link-trailers.
- Apresentação de Sistema de Análise da Taxa de Alcoolémia dos Condutores, nas Viaturas.

## 05. Observação final

Gostaríamos de finalizar, referindo a contínua melhoria do Manual ASRA, que se vem consolidando como um instrumento decisivo para a generalização das boas práticas neste setor de atividade (setor do transporte de mercadorias), e com a sua ampla aceitação, um contributo para o reforço da segurança rodoviária, como o comprova a sua aplicação ao setor de transportes de mercadorias perigosas.

**Mais uma vez, os resultados reforçam a nossa convicção de que é possível atingir a meta de “Zero Acidentes”**, pois há a confiança de que se afirma também como fator de motivação para todos os intervenientes nesta atividade, justificando assim plenamente o esforço e a dedicação que todos têm prosseguido na concretização de práticas seguras e maior sensibilização para o conhecimento dos instrumentos que lhe dão conteúdo.